



**POLÍCIA MILITAR DO ESTADO DE GOIÁS
COMANDO DA ACADEMIA DE POLÍCIA MILITAR
DIRETORIA DE ENSINO E PESQUISA
ESPECIALIZAÇÃO EM POLÍCIA E SEGURANÇA PÚBLICA**



LUIS FELIPE NUNES DE MORAES

**TEORIAS CRIMINOLÓGICAS APLICADAS À ATUAÇÃO POLICIAL:
Um Enfoque Prático**

GOIÂNIA-GO

2024

LUIS FELIPE NUNES DE MORAES

**TEORIAS CRIMINOLÓGICAS APLICADAS À ATUAÇÃO POLICIAL:
Um Enfoque Prático**

Artigo Científico apresentado como exigência para conclusão da disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso da Pós-Graduação em Polícia e Segurança Pública pelo Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, sob a orientação do Prof. Carla Vieira Fagundes Leão.

GOIÂNIA-GO

2024

TEORIAS CRIMINOLÓGICAS APLICADAS À ATUAÇÃO POLICIAL: Um Enfoque Prático

CRIMINOLOGICAL THEORIES APPLIED TO POLICE PERFORMANCE: A Practical Approach

Luís Felipe Nunes de Moraes¹

Carla Vieira Fagundes Leão²

Resumo

Este artigo explora a intersecção entre a teoria criminológica e a ação policial, destacando a importância de uma compreensão prática da teoria criminológica no contexto policial. Primeiramente, é discutida a evolução histórica da análise do crime e sua aplicação à polícia desde o século XIX até o presente. A introdução também discute a relevância da teoria criminológica na gestão da segurança pública e destaca a necessidade de uma compreensão dinâmica da interação entre teoria e prática, a fim de desenvolver estratégias mais eficazes de prevenção e combate ao crime. Este artigo apresenta objetivos específicos, incluindo a análise da familiaridade dos agentes policiais com a teoria criminológica, a avaliação do seu impacto nas estratégias de prevenção e intervenção, a ligação da sua implementação à redução da criminalidade, a análise do seu impacto nas abordagens policiais em diferentes contextos, e a investigação das percepções comunitárias sobre a ação policial em relação à teoria criminológica. A pesquisa de campo envolve a coleta de dados por meio de questionários respondidos por policiais, proporcionando insights sobre a compreensão e a aplicação prática da teoria criminológica no trabalho policial. Os resultados indicam que a familiaridade da polícia com estas teorias é elevada e que elas têm um impacto significativo no desenvolvimento de estratégias de segurança pública. O estudo conclui destacando a importância das descobertas para melhorar as práticas de segurança pública, fornecendo informações valiosas para o desenvolvimento de abordagens mais informadas e específicas ao contexto para cenários de crime contemporâneos. Ao identificar lacunas e áreas de melhoria, este estudo abre caminho para futuras investigações e intervenções destinadas a fortalecer a relação entre a teoria criminológica e a ação policial.

Palavras-chave: Análise Criminal. Teorias Criminológicas. Atuação Policial. Segurança Pública. Policiamento

Abstract

This article explores the intersection between criminological theory and police action, highlighting the importance of a practical understanding of criminological theory in the police context. Firstly, the historical evolution of crime analysis and its application to the police from the 19th century to the present is discussed. The introduction also discusses the relevance of criminological theory in public safety management and highlights the need for a dynamic understanding of the interaction between theory and practice in order to develop more effective strategies for preventing and combating crime. This article presents specific objectives, including analyzing police officers' familiarity with criminological theory, assessing its impact

¹ Aluno do Curso de Formação de Praças – 2ª Turma, Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar de Goiás, email: felipe1047rer@gmail.com. Telefone: (64)99327- 3739.

² Orientador. Professor da Especialização em Polícia e Segurança Pública do Comando da Academia de Polícia Militar. Graduado Ciências Contábeis e Especialista em Análise criminal Email: carlavieirafagundesleao@gmail.com. Telefone: (62) 98175-9871

on prevention and intervention strategies, linking its implementation to crime reduction, analyzing its impact on police approaches in different contexts, and investigating community perceptions of police action in relation to criminological theory. Field research involves collecting data through questionnaires answered by police officers, providing insights into the understanding and practical application of criminological theory in police work. The results indicate that police familiarity with these theories is high and that they have a significant impact on the development of public safety strategies. The study concludes by highlighting the importance of the findings for improving public safety practices, providing valuable information for the development of more informed and context-specific approaches to contemporary crime scenarios. By identifying gaps and areas for improvement, this study paves the way for future research and interventions aimed at strengthening the relationship between criminological theory and police action.

Keywords: Criminal Analysis. Criminological theories. Police action. Public Security. Policing

1 INTRODUÇÃO

O conceito de “Análise Criminal” ganhou destaque no final do século XX e desde então tornou-se um campo de estudo no século XXI. Contudo, os princípios e práticas associados a esta abordagem sempre foram parte integrante do trabalho policial. A Análise Criminal pode ser vista como um ramo específico da Administração Pública que tem como foco a gestão da segurança pública dentro de uma determinada área. Embora não haja pesquisas definitivas sobre este tema, o objetivo da Análise Criminal é identificar teorias, técnicas e ferramentas adequadas para uma gestão eficaz da segurança pública, a fim de beneficiar a sociedade. (Bruce, 2012).

Na verdade, a evidência histórica sugere que as técnicas de análise criminal já eram amplamente utilizadas no século XIX. Por exemplo, a polícia de Londres utilizou informações sobre crimes e comportamento criminoso para abordar as questões crescentes associadas à rápida urbanização da época. Ao identificarem padrões criminais através de análises estatísticas, conseguiram informar as suas estratégias e ações. (Bruce, 2012).

A interseção entre teoria criminológica e ação policial é crucial para investigações eficazes, demandando um estudo aprofundado das suas nuances. Este artigo visa explorar teorias criminológicas e suas aplicações, elucidando como influenciam as estratégias da segurança pública. Diante da complexidade do cenário criminal contemporâneo, a compreensão dinâmica da interação teoria-prática busca contribuir para estratégias mais informadas e eficazes de prevenção e combate ao crime.

Através desta prática astuta, eles são dotados da capacidade de tirar conclusões lógicas relativas a eventos recorrentes que ocorrem dentro dos limites jurisdicionais designados. Cada policial, enquanto estacionado em seu posto designado ou em tarefa de investigação designada, realiza uma análise simplificada de incidentes criminais. É habitual que os policiais envolvidos em radiopatrulhas estejam bem informados sobre os locais com maior ocorrência de crimes e as categorias mais prevalentes.

A compreensão das teorias criminológicas, muitas vezes aprendida durante a formação policial, é crucial para orientar ações preventivas e investigativas, influenciando diretamente a efetividade das forças de segurança. Portanto, investigar como essas teorias são interpretadas e aplicadas na prática diária dos agentes é fundamental para preencher uma lacuna existente no entendimento sobre a interseção entre teoria criminológica e atuação policial.

A ideologia prevalente no Direito Penal e criminologia convencional fundamenta-se nos princípios do interesse social e do delito natural. Essa perspectiva considera a criminalidade como uma característica objetiva e ontológica de comportamentos específicos (Bruce, 2012).

A atuação policial está intrinsicamente ligada à compreensão do crime e demanda uma base teórica sólida. Este estudo justifica-se pela necessidade de analisar como teorias criminológicas são aplicadas no cotidiano policial. Ao explorar essa intersecção, busca preencher uma lacuna significativa na compreensão prática da teoria criminológica em contextos policiais, fortalecendo a relação entre teoria e prática na segurança pública.

A principal questão desta investigação gira em torno da importância de compreender como as teorias criminológicas são utilizadas na prática no contexto da polícia e como essas teorias moldam as estratégias utilizadas pelas forças de segurança. Dada esta preocupação, existem certas questões específicas que emergem com o objetivo de colmatar uma lacuna substancial de conhecimento: Quais são as principais teorias criminológicas que são ensinadas e integradas na educação e formação policial, e como é que os agentes as interpretam e implementam essas teorias em escolhas táticas e estratégicas no policiamento da vida real?

O objetivo geral foi o de examinar a implementação prática das teorias criminológicas nas operações policiais, enfatizando o impacto que elas têm nas estratégias empregadas. E os objetivos traçados foram os seguintes: Examinar a familiaridade dos policiais com as teorias criminológicas por meio de uma investigação. Avaliar o impacto destas teorias no desenvolvimento e implementação de estratégias de prevenção e intervenção. Examine a correlação entre a implementação prática de teorias e a redução do crime. Examine a influência de várias teorias na abordagem adotada pela aplicação da lei em diversos contextos. Analisar a forma como a comunidade vê a atuação da polícia, levando em consideração as teorias criminológicas.

A relevância desta pesquisa é marcada pela contribuição potencial para o aprimoramento das práticas de segurança pública. Ao identificar de que maneira as teorias criminológicas moldam as estratégias e decisões dos profissionais de segurança, será possível desenvolver abordagens mais informadas e contextualmente adaptadas ao cenário criminal contemporâneo.

2 REVISÃO TEÓRICA

A base deste estudo foi construída sobre conceitos fundamentais que cruzaram as teorias criminológicas e a conduta policial. É imperativo compreender estes princípios fundamentais para situar a investigação no seu contexto apropriado e estabelecer uma base sólida para analisar as influências teóricas nas práticas do pessoal de segurança pública.

O objetivo deste quadro foi investigar as teorias criminológicas que moldam as estratégias e decisões tomadas pelos policiais, ao mesmo tempo que considera como essas teorias impactam a eficácia operacional e as relações comunitárias. Através da exploração desta área, foi pretendido estabelecer ligações entre os conhecimentos teóricos adquiridos durante a formação policial e a sua aplicação prática nas operações quotidianas, desvendando assim os meandros desta relação e facilitando ações mais informadas e eficazes no domínio da segurança pública.

2.1 TIPOLOGIAS DA ANÁLISE CRIMINAL

A Análise Criminal se distingue com base em sua aplicação e no uso das fontes de dados, embora os tipos não sejam rigidamente separados. Essa diferenciação ocorre principalmente devido ao foco principal do uso das informações analisadas e aos produtos resultantes dessa análise. Todos os tipos de análise estão entrelaçados no campo do conhecimento aplicado e em sua finalidade. Segundo Bruce (2012), existem cinco tipos de análise criminal que são frequentemente utilizadas por analistas de segurança pública. Essas categorias incluem a Análise Criminal Tática, Análise Criminal Estratégica, Análise Criminal Administrativa, Análise de Operações Policiais e Análise Criminal Investigativa.

Vale ressaltar que a Análise de Inteligência não está incluída entre os tipos de análise criminal, pois representa outro domínio de conhecimento. Essa forma de análise não se limita apenas às informações de caráter público, ou seja, aquelas que não são amplamente divulgadas dentro das corporações devido ao caráter sigiloso ou confidencial de seu conteúdo. Nos Estados Unidos, por exemplo, há uma distinção clara entre a Análise Criminal e a Análise Criminal de Inteligência, com profissionais dessas áreas se organizando em entidades de classe diferentes, como a Associação Internacional de Analistas Criminais (IACA) e a Associação Internacional de Analistas de Inteligência e Cumprimento da Lei (IALEIA), respectivamente. (Bruce, 2012)

O papel crítico da Análise Tática do Crime reside na sua capacidade de abordar questões criminais específicas que surgem diariamente. Esta análise combina métodos quantitativos e qualitativos para apoiar o destacamento de pessoal responsável pela aplicação

da lei, a fim de combater eficazmente o crime. Abrange a análise criminal, permitindo ajustes imediatos nos horários de serviço, alocação de pessoal adicional ou realocação de pessoal para diferentes áreas (Brooks, 2006)

Ao identificar padrões de crime, suas localizações e concentrações, bem como focos de crime emergentes, a Análise Tática de Crime fornece informações valiosas para previsões de curto prazo. Esta análise depende de informações e fatos atualizados para tomar decisões informadas. Envolve o estudo do *modus operandi* de criminosos ou grupos criminosos e a utilização de ferramentas especializadas para analisar o comportamento criminoso. Os dados utilizados para esta análise provêm de relatórios diários de atividades policiais e de registros oficiais de crimes (Bruce, 2012).

A análise realizada diz respeito a crimes que se caracterizam pela sua natureza dispersa, desprovida de qualquer ligação pré-existente entre o autor do crime e as vítimas. O objetivo é obter informações sobre a extensão da actividade criminosa que ocorre em áreas comerciais, assaltos a residências, incluindo invasões de domicílios, roubos em geral e casos não familiares de agressão sexual, entre outros crimes (Alves, 2002).

Investigações adicionais conduzidas pela Análise Criminal Tática envolvem o exame de dados coletados por policiais durante suas tarefas rotineiras. Esses relatórios examinam informações sobre serviços prestados e prisões realizadas, abrangendo detalhes sobre os perpetradores, como tatuagens, anormalidades físicas, dados biométricos, idade, sexo e outras informações pertinentes. As notificações relativas às vítimas e às circunstâncias da prática do crime também são levadas em consideração. Além disso, a Análise Criminal Tática se aprofunda na compilação das ligações de emergência recebidas pela polícia, identificando sua origem, frequência, natureza do crime denunciado e as ações subsequentes tomadas (Albergaria, 1999).

O objetivo da Análise Criminal Administrativa é apresentar conclusões significativas derivadas da pesquisa e análise do crime, incorporando considerações jurídicas, políticas e práticas. Seu principal objetivo é fornecer informações a diversas partes interessadas, incluindo a administração policial, o governo municipal, os prefeitos e a comunidade. Ao contrário da análise tática, estratégica e operacional, a Análise Criminal Administrativa concentra-se em relatar descobertas em vez de identificar padrões, conduzir análises estatísticas ou avaliar desempenho. (Bruce, 2012).

Este tipo de análise envolve a seleção de resultados relevantes de outras análises, independentemente da sua natureza, ao mesmo tempo que adapta a apresentação a um público

específico. Muitas vezes, as informações apresentadas representam apenas uma fração da análise criminal completa, servindo como um meio de responsabilizar a gestão da segurança pública. Aspectos legais, como privacidade e confidencialidade, fatores políticos como questões sindicais e eleições, e considerações práticas como a complexidade e amplitude da informação são todos tidos em conta nesta apresentação ao público (Brooks, 2006).

O principal objetivo da Análise Criminal Administrativa é educar o público em geral sobre os fatores relacionados ao crime e as medidas tomadas para combater o crime. É crucial adaptar esta informação ao público específico e à situação em questão. A seleção das informações e sua quantidade podem variar dependendo do modo de apresentação. Adicionalmente, a Análise Criminal Administrativa também aborda a divulgação de informações e análises criminais pela Internet. (Albergaria, 1999).

O publicar informações relacionadas com o crime num website, é essencial incluir detalhes que não comprometam a segurança e a confidencialidade dos cidadãos, do pessoal responsável pela aplicação da lei, das empresas, das vítimas, dos criminosos e da privacidade legalmente exigida. Portanto, deve-se ter o máximo cuidado na escolha do tipo de informação a ser compartilhada nessas plataformas, considerando uma gama diversificada de usuários e suas potenciais interpretações (Alves, 2002).

O exame das políticas, práticas e funcionamento geral de um departamento de polícia, unidade operacional, Comando Regional ou organização é conhecido como Análise de Operações. Esta avaliação abrangente inclui a alocação de pessoal, recursos financeiros, equipamentos e outros bens materiais, bem como a divisão de territórios, estrutura organizacional e o calendário das ações. Além disso, envolve o estudo das operações realizadas para determinar o impacto do trabalho policial sobre o crime e a desordem dentro de um distrito policial específico ou área de atividade policial visível. Ao contrário de outros tipos de análise, a Análise de Operações concentra-se apenas na avaliação das operações das agências policiais, em vez de identificar padrões de criminalidade ou prevenir problemas de criminalidade e desordem. (Bruce, 2012).

A análise de operações abrange várias avaliações, como a avaliação da alocação de pessoal em diferentes áreas geográficas e turnos, a comparação de incidentes, chamadas e respostas registradas e a análise da utilização de horas extras pela equipe. Além disso, esta análise envolve determinar os limites das áreas de patrulhamento e considerar teorias de gestão como gestão de pessoas, gestão de processos, gestão de projetos, pesquisa operacional e desenvolvimento de indicadores. (Albergaria, 1999).

Neste âmbito de análise, numerosos estudos surgem como exemplos notáveis, abrangendo vários aspectos como a distribuição de pessoal para o policiamento, investigações e perícias técnico-científicas, estudos demográficos relativos à composição das forças policiais, avaliações dos recursos públicos destinados às operações policiais, avanços na tecnologia para atividades policiais, recrutamento e treinamento de pessoal policial, avaliações do desempenho da polícia nas operações, bem-estar e saúde dos policiais, medidas de responsabilização pelas atividades policiais e estabelecimento de organizações de desenvolvimento profissional. (Almeida, 2001).

A importância do Analista de Operações Criminais torna-se evidente quando se considera esta compilação abrangente. Esta função requer uma ampla gama de treinamento e a constituição de uma equipe com conhecimentos diversos. Uma das principais responsabilidades desta análise é exercer autoridade sobre ações que tenham influência direta na eficácia da polícia e no combate à atividade criminosa. A utilização de métricas de desempenho serve como um meio altamente eficaz de avaliar tanto as atividades planeadas como os resultados, bem como a proficiência demonstrada pelos agentes responsáveis pela aplicação da lei. (Alves, 2002).

No âmbito do sistema de justiça criminal, a Análise Criminal Investigativa serve como um conjunto abrangente de recursos e conhecimentos especializados empregados para desvendar os mistérios que cercam os crimes violentos. Esta abordagem analítica depende do exame metódico de vários elementos, incluindo provas recolhidas na cena do crime, provas físicas tangíveis e depoimentos prestados por testemunhas e vítimas. Ao aprofundar este tipo de análise, quatro componentes principais emergem como particularmente significativos: a metodologia utilizada na investigação, a criação de perfis tanto para o perpetrador como para a vítima (comumente referido como perfil criminal), o escrutínio da cena do crime (também conhecido como perfil geográfico) e a arte do interrogatório (Brooks, 2006).

Diferenciar entre Analista Criminal Investigativo, Investigador e Detetive é de extrema importância. Segundo Brooks (2006), todos os detetives se enquadram na categoria de investigadores, mas nem todos os investigadores podem ser classificados como detetives. Os investigadores exigem uma série de elementos investigativos que, em última análise, levam a uma resolução bem-sucedida. Se não existirem tais elementos a prosseguir, a investigação é concluída. Por outro lado, o detetive tem a capacidade de construir uma narrativa a partir de um espaço isolado, especificamente a cena do crime, mesmo sem observação direta. Esta

diferenciação é crucial para compreender o contraste entre uma abordagem mais burocrática e uma abordagem mais investigativa. (Bruce, 2012).

O papel do Analista Criminal Investigativo é estabelecer uma conexão entre as evidências coletadas na cena do crime e a investigação de outros crimes que compartilham características semelhantes. Isto vai além do escopo de um investigador regular, pois envolve a consolidação de vários fatores que auxiliam nas deduções do detetive, incluindo o perfil do crime, o modus operandi do perpetrador (conhecido como perfil criminal) e o perfil geográfico. Embora possa não haver uma fronteira distinta entre esses três indivíduos, suas abordagens distintas os diferenciam efetivamente. (Almeida, 2001)

2.2 TÁTICAS ANALÍTICAS: A TRANSFORMAÇÃO DA ATUAÇÃO POLICIAL POR MEIO DA ANÁLISE CRIMINAL

A utilização de tipologias de análise criminal é de extrema importância para aumentar a eficácia dos esforços de aplicação da lei, permitindo uma abordagem mais calculada e informada para enfrentar os desafios multifacetados da manutenção da segurança pública. Cada variante da análise criminal traz insights únicos que se manifestam em diversas facetas das operações policiais. (Bruce, 2012).

A implementação da Análise Tática do Crime (ACT) capacita as forças policiais a identificar padrões diários de criminalidade, levando a um patrulhamento evidente otimizado em áreas de alta criminalidade e a intervenções imediatas baseadas em dados atualizados, melhorando, em última análise, a resposta policial. (Almeida, 2001).

O principal objetivo da Análise Criminal Administrativa é fornecer aos órgãos administrativos conclusões essenciais, permitindo que os gestores públicos façam escolhas bem informadas em relação às políticas, recursos e estratégias de segurança. Além disso, desempenha um papel crucial na garantia da transparência e da responsabilização perante o público, apresentando a situação da criminalidade e as medidas tomadas para combatê-la.

A avaliação e aprimoramento da alocação de recursos, gestão de pessoal, estrutura organizacional e práticas operacionais são os objetivos principais da Análise de Operações Policiais. O objetivo final é otimizar a ação policial, promovendo a eficiência. Indicadores de gestão são estabelecidos para aferir a eficácia das operações policiais, permitindo o controle das atividades organizacionais (Almeida, 2001).

O objetivo principal da Análise Criminal Investigativa é resolver atos de violência através da realização de um exame abrangente de evidências, perfis criminais e dados geográficos. Este processo desempenha um papel crucial na resolução de casos complexos. Além disso, oferece informações valiosas para investigadores e detetives, estabelecendo conexões entre as evidências coletadas e outros crimes relacionados, melhorando assim a sua compreensão do cenário criminal.(Adorno, 1999)

Ao combinar estas tipologias, a aplicação da lei consegue obter uma compreensão holística e diversificada do ambiente criminal. A incorporação destes métodos nos procedimentos policiais não só aumenta a eficiência operacional, mas também incentiva uma mentalidade proativa, permitindo a antecipação de potenciais obstáculos e a promoção de comunidades seguras. Além disso, a utilização de análises baseadas em dados permite aos departamentos de polícia promoverem a transparência e inspirar confiança na comunidade relativamente às suas ações. (Bruce, 2012).

3 METODOLOGIA

A abordagem adotada neste estudo baseou-se numa abordagem de métodos mistos, combinando revisão bibliográfica, pesquisa de campo e análise de dados para atingir os objetivos propostos. A estrutura do trabalho é realizada em etapas distintas de forma abrangente e aprofundada.

Para fundamentar teoricamente este estudo, foi realizada uma ampla revisão bibliográfica da teoria criminológica, análise criminal e de operações policiais. Esta revisão tem como objetivo fornecer suporte teórico sólido para a compreensão de tópicos relacionados. Através dos seguintes bancos de dados Scielo, Lilacs, Google Acadêmico, dentre institutos de pesquisa sobre o tema, foram utilizados artigos, monografias, dissertações de mestrado e portais de notícia sobre a temática. O critério de inclusão e exclusão foram o grau de relevância para este estudo

Ao mesmo tempo, foi realizada pesquisa de campo por meio de entrevistas e questionários com funcionários da segurança pública para explorar temas como teoria criminológica, estratégias de prevenção e intervenção e percepções da comunidade sobre as ações policiais.

A amostra foi composta por agentes de segurança pública, incluindo policiais militares e civis, além de outros profissionais da área. A seleção da amostra seguiu uma abordagem

estratificada, tendo em conta diferentes categorias profissionais, níveis de experiência e áreas geográficas de atuação. O público-alvo é composto por profissionais que atuam na Cidade X, selecionados de forma representativa para garantir diversidade de perspectivas.

A coleta de dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas e questionários aprofundados, disponibilizados online. Estes abordam aspectos específicos da teoria criminológica e sua aplicação prática. Durante o trabalho de campo, foram registradas as falas dos participantes, garantindo a fidedignidade das informações coletadas. Os dados foram então organizados em categorias temáticas para facilitar a análise e interpretação.

Para garantir a integridade dos dados, as falas dos participantes foram gravadas e transcritas durante o trabalho de campo. A organização dos dados em categorias temáticas permite uma análise mais eficiente e uma interpretação aprofundada da informação recolhida.

A análise dos dados foi realizada por meio de abordagem qualitativa visando identificar padrões, tendências e relações entre variáveis. A utilização de software de análise qualitativa apoia a organização e interpretação dos dados, garantindo que a análise seja robusta e confiável.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados de uma pesquisa por questionário sobre o tema “Teorias criminológicas aplicadas às operações policiais”. Responderam ao questionário um total de 20 pessoas, abrangendo um grupo diversificado de agentes policiais em diferentes níveis e áreas de atividade. Este estudo visa aprofundar a nossa compreensão de como a teoria criminológica é compreendida e aplicada no contexto das atividades policiais, fornecendo informações valiosas para melhorar as práticas e políticas de segurança pública.

Nas últimas décadas, a teoria criminológica desempenhou um papel fundamental na formação e no desenvolvimento de estratégias policiais em todo o mundo. Compreender como essas teorias são interpretadas e utilizadas pelos profissionais da área é fundamental para garantir uma ação policial eficaz e consistente com os princípios de justiça e respeito aos direitos humanos.

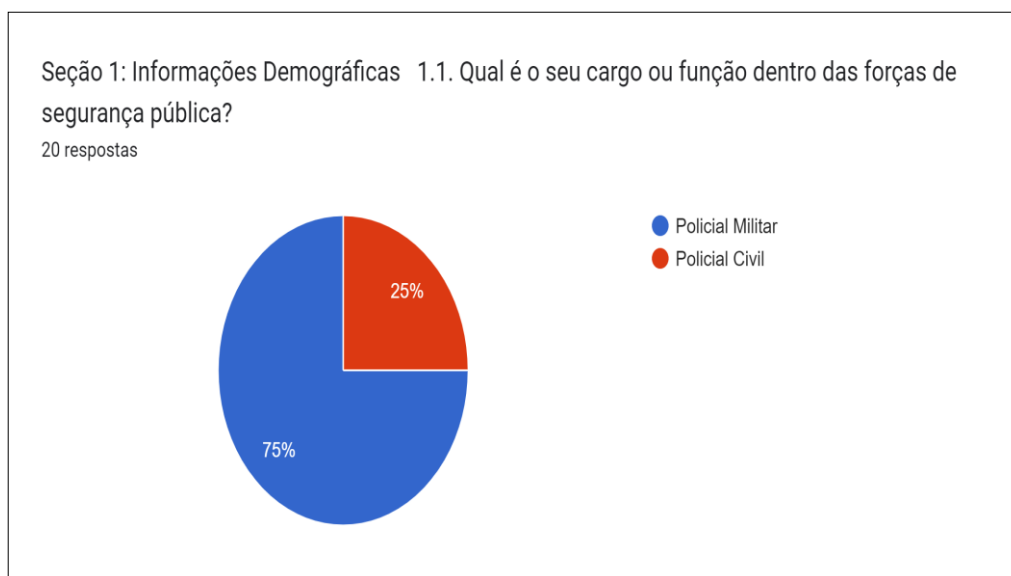
Neste contexto, a pesquisa de campo desempenha um papel vital na compreensão direta das percepções, práticas e desafios dos policiais com a teoria criminológica. Ao analisar os resultados deste questionário poderemos identificar padrões na aplicação destas teorias em

ação, lacunas e áreas de melhoria, contribuindo assim para a melhoria contínua das estratégias de prevenção e combate ao crime.

A análise dos resultados deste estudo proporcionará, portanto, uma visão abrangente e aprofundada da intersecção entre a teoria criminológica e a ação policial, fornecendo informações valiosas para políticas, formação e intervenções destinadas a promover uma segurança pública mais eficaz e equitativa.

O gráfico 1 representa a distribuição das respostas à questão “Qual o seu cargo ou função nas forças de segurança pública?” Com base em 20 respostas totais. Segundo os dados fornecidos, 75% das respostas foram fornecidas pela gendarmaria e os restantes 25% pela polícia civil. Isto mostra que a grande maioria dos participantes no inquérito (três quartos do total) eram polícias militares, por outro lado, apenas um quarto dos participantes eram policiais civis. Esta diferença na distribuição pode ter diversas implicações para a interpretação dos resultados do estudo. Por exemplo, pode influenciar a representação das opiniões e experiências de diferentes grupos dentro das forças de segurança pública. Além disso, fornece informações sobre como diferentes perspectivas e abordagens influenciam a aplicação da teoria criminológica na prática policial.

Gráfico 01 – Função dentro das forças de Segurança Pública.

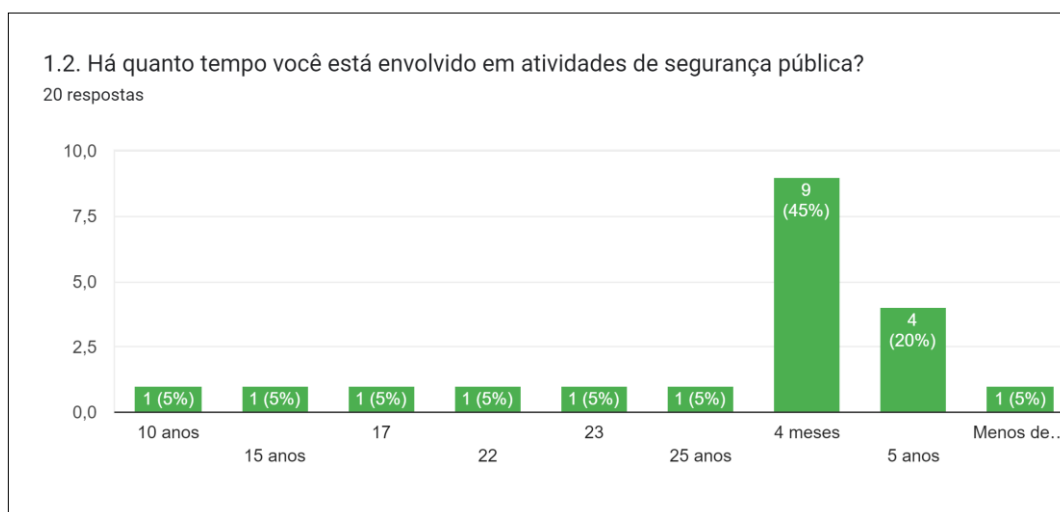


Fonte: Próprio autor

O gráfico 02 mostra as diferentes distribuições do tempo de serviço dentro das forças de segurança dos participantes do estudo trabalhando como policiais. Aproximadamente 45% dos policiais têm apenas 4 meses de serviço, indicando uma grande proporção de policiais novos na profissão. Além disso, 20% dos participantes possuem de 5 a 10 anos de experiência em serviços, enquanto apenas 5% acumularam mais de 20 anos de experiência na área. Esta

diversidade no tempo de serviço dos oficiais influencia as suas perspectivas e abordagens à aplicação da teoria criminológica na prática diária.

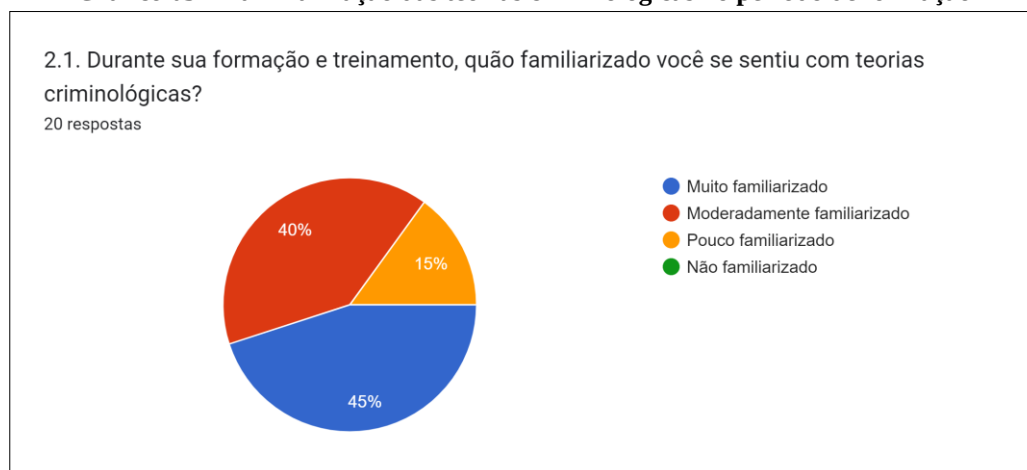
Gráfico 02 – Tempo de atuação nas forças de Segurança.



Fonte: Próprio autor

O gráfico 03 mostra que a maioria dos participantes do estudo estava bastante familiarizada com as teorias criminológicas durante seu período de formação, representando 45% dos entrevistados. Outros 40% disseram estar um pouco familiarizados com as teorias, enquanto apenas 15% se sentiam um pouco familiarizados. Este resultado sugere que a maioria dos agentes policiais recebeu algum grau de exposição e instrução em teorias criminológicas durante a sua preparação inicial, o que pode afetar a sua compreensão e aplicação dessas teorias nas atividades policiais. A compreensão profunda das teorias criminológicas é a luz que guia os passos do policial, capacitando-o não apenas a reagir aos crimes, mas também a compreender suas origens, dinâmicas e impactos sociais, tornando-o um agente mais eficaz na prevenção e no combate à criminalidade (Brasil, 2014).

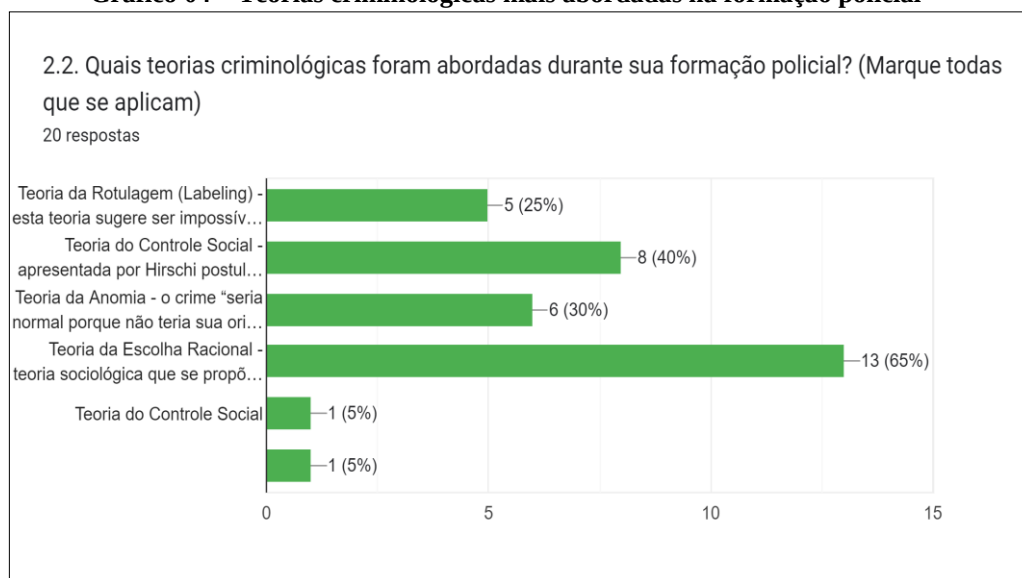
Gráfico 03 – Familiarização das teorias criminológicas no período de formação



Fonte: Próprio autor.

O gráfico 4 mostra a distribuição das respostas dos participantes às teorias criminológicas abordadas durante a formação policial. A maioria dos entrevistados (ou seja, 65%) lembrou-se da teoria da escolha racional, indicando que esta foi a teoria mais amplamente abordada durante a formação. Em seguida, 40% dos participantes mencionaram ter sido expostos à teoria do controle social, enquanto 30% lembraram da teoria da anomia. A teoria da rotulagem foi citada por 25% dos entrevistados. Curiosamente, apenas 1% dos participantes relataram exposição a teorias criminológicas diferentes das descritas acima. Isto sugere que a formação policial pode concentrar-se principalmente em certas teorias, negligenciando outras formas importantes de estudar o comportamento criminoso. A pesquisa de Zaffroni (2013) reforça a ideia de que a formação policial tende a priorizar determinadas teorias criminológicas. Os autores afirmaram que a teoria da escolha racional é amplamente enfatizada nos cursos de formação policial, enquanto outras perspectivas, como a teoria crítica ou a teoria feminista, muitas vezes recebem pouca atenção.

Gráfico 04 – Teorias criminológicas mais abordadas na formação policial

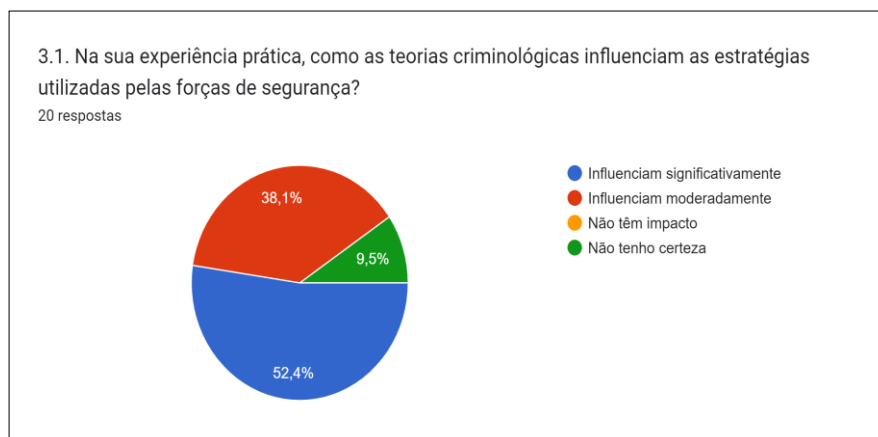


Fonte: Próprio autor.

No gráfico 05 fica evidenciado que a maioria dos entrevistados (52,4%) acredita que a teoria criminológica tem um impacto significativo nas táticas utilizadas pelas forças de segurança. Este resultado demonstra a consciência da importância dessas teorias na prática policial e demonstra a tendência dos profissionais em aplicar conceitos e princípios criminológicos em suas atividades diárias. Além disso, 38,1% dos participantes afirmaram que a teoria teve um impacto moderado, enquanto 9,5% expressaram incerteza sobre o seu impacto. Isto pode indicar diferenças nas percepções individuais dos agentes sobre a relevância da teoria

criminológica nas suas estratégias de trabalho, sendo alguns agentes cépticos ou menos familiarizados com estes conceitos.

Gráfico 05 - A influência das teorias criminológicas no dia a dia dos Policiais.



Fonte: Próprio autor.

Fica evidente no gráfico 6 que a maioria dos participantes considera a teoria do controle social a mais relevante e aplicável nas suas atividades diárias com 12 votos. Em seguida, a teoria da escolha racional recebeu 11 votos, indicando que também foi amplamente considerada pelos profissionais. Por outro lado, a teoria da rotulagem e a teoria da anomia receberam menos votos, 6 e 5 votos respectivamente, indicando que os entrevistados a consideraram menos relevante. A menor participação em outras teorias sugere que elas podem não ser bem compreendidas ou aplicáveis à prática diária dos profissionais de segurança pública. Os resultados do gráfico acima foram confirmados em um estudo de Rêgo (2019) intitulado “A teoria da anomia social no estudo criminal: uma abordagem a partir das sociologias de Durkheim e Merton”. Neste estudo longitudinal, a autora enfatiza a importância do controle social na prevenção do crime e na manutenção da conformidade social. Argumentam que o envolvimento em instituições sociais como a família, a escola e o trabalho pode ter um impacto significativo no comportamento criminoso.

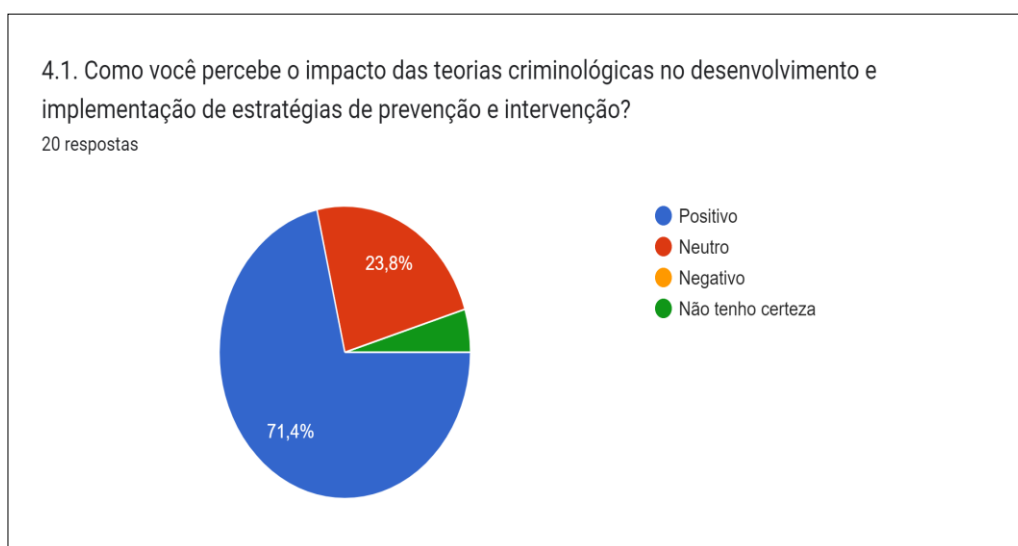
Gráfico 06 -Teorias Criminológicas relevantes



Fonte: Próprio autor

O gráfico 07 reflete as percepções dos participantes sobre o impacto da teoria criminológica no desenvolvimento e implementação de estratégias de prevenção e intervenção. A maioria dos entrevistados, representada por 15 pessoas, considerou este impacto positivo. Isto sugere que a teoria criminológica é considerada como desempenhando um papel importante na orientação de abordagens para prevenir e intervir em problemas relacionados ao crime. Por outro lado, 5 responderam de forma neutra, indicando uma posição menos clara ou talvez falte de clareza sobre o impacto da teoria criminológica nestas estratégias. Apenas 1 pessoa expressou incerteza sobre esta questão. Estes resultados indicam que os participantes tinham percepções variadas, mas que a maioria reconhecia a relevância da teoria criminológica no desenvolvimento de estratégias eficazes de prevenção e intervenção no crime.

Gráfico 07 – A intervenção das teorias criminológicas nas estratégias táticas



Fontes: O próprio autor.

No gráfico 08 apresenta as percepções dos participantes sobre qual teoria criminológica eles acreditam ser mais eficaz na redução da criminalidade. Os resultados mostraram que 35% dos entrevistados acreditavam que a teoria do controle social era a mais eficaz. Isto sugere que os entrevistados geralmente acreditam que a influência das relações sociais e das normas sociais pode desempenhar um papel fundamental na redução da criminalidade. Em segundo lugar, 30% dos inquiridos mencionaram que a teoria da escolha racional é a mais eficaz, o que mostra que um número considerável de pessoas valoriza a análise da tomada de decisão pessoal na prevenção do crime. Teorias como anomia, rotulagem, janelas quebradas etc. foram citadas por 15%, 10%, 5% e 5% dos participantes, respectivamente, demonstrando uma série de perspectivas sobre quais métodos são mais eficazes na redução do crime. Estes resultados indicam que existem múltiplas visões sobre a teoria criminológica e a

sua eficácia na redução da criminalidade, destacando a complexidade do fenómeno criminal e a necessidade de uma abordagem multifacetada para resolver o problema.

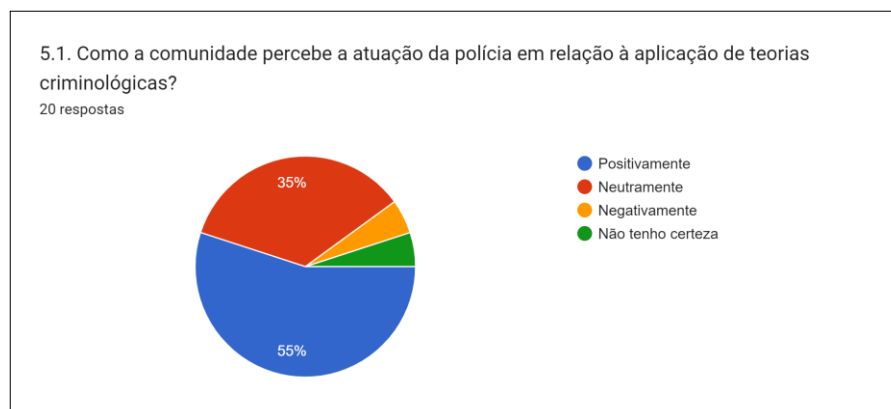
Gráfico 08 – Relevância das Teoria na redução de crimes de acordo com o entrevistado.



Fonte: Próprio Autor.

O gráfico 09 revela as percepções da comunidade sobre o papel da polícia na teoria criminológica aplicada. A maioria (55% dos entrevistados) viu a mudança de forma positiva. Isto sugere que um grande segmento da sociedade reconhece e valoriza os esforços da polícia para aplicar a teoria criminológica na prática diária, o que ajuda a aumentar a legitimidade e a confiança das agências policiais. Por outro lado, 35% das respostas foram neutras, indicando que existe um segmento da comunidade que não tem uma opinião positiva ou negativa clara a este respeito. Apenas 5% das respostas foram negativas, indicando que uma minoria tem uma visão negativa do comportamento policial em relação à teoria criminológica aplicada. Além disso, 5% dos entrevistados não tinham certeza sobre esta questão. Estes resultados realçam a importância da compreensão das percepções da comunidade sobre as operações policiais e da aplicação da teoria criminológica, com o objetivo de aumentar a transparência, a confiança e a eficácia das práticas policiais na prevenção e combate ao crime.

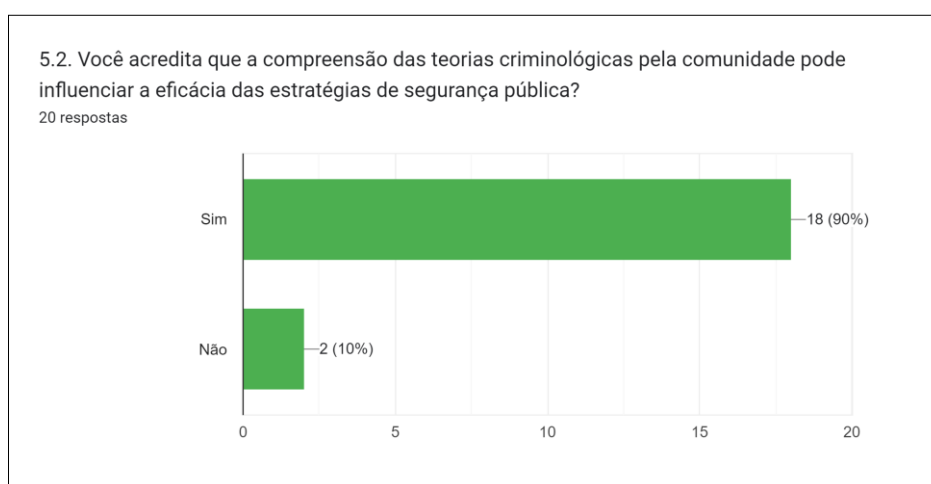
Gráfico 09 – Percepção da comunidade sobre o papel da polícia na teoria criminológica aplicada



Fonte: Próprio autor.

O gráfico 10 ilustra a resposta à questão de saber se a compreensão comunitária da teoria criminológica afeta a eficácia das estratégias de segurança pública. Uma esmagadora maioria (90% dos entrevistados) acredita que a compreensão destas teorias pela sociedade pode realmente ter um impacto positivo na eficácia das estratégias de segurança pública. Isto demonstra um reconhecimento generalizado em toda a sociedade da importância do conhecimento e da compreensão da teoria criminológica para o sucesso das iniciativas de segurança pública. Por outro lado, apenas 10% dos entrevistados afirmaram não acreditar que este entendimento tenha tido um impacto significativo na eficácia das políticas de segurança. Estes resultados destacam a crença generalizada de que o envolvimento da comunidade e a compreensão da teoria criminológica são elementos essenciais na promoção de uma segurança pública eficaz e bem-sucedida.

Gráfico 10 – Compreensão das teorias criminológicas pela comunidade



Fonte: Próprio autor.

As respostas fornecidas pelos participantes destacaram a importância da teoria criminológica nas operações policiais e no desenvolvimento de estratégias para responder ao crime. Estes comentários demonstram um apreço pelo papel destas teorias na compreensão dos fenómenos criminais, na orientação de estratégias para prevenir e combater o crime e no desenvolvimento de técnicas de investigação mais sofisticadas.

Alguns participantes manifestaram satisfação com o estudo e consideraram que este proporcionou reflexões interessantes sobre a aplicação prática da teoria criminológica no trabalho policial. Além disso, enfatizaram que a teoria criminológica pode proporcionar uma compreensão mais profunda das causas e motivações por trás do comportamento criminoso, permitindo que os agentes policiais orientem as suas estratégias de policiamento de forma mais eficaz.

Outras respostas sublinharam que a teoria criminológica pode ajudar a desenvolver técnicas de investigação mais sofisticadas, ajudando a polícia a compreender os padrões de criminalidade, a identificar possíveis suspeitos e a desenvolver estratégias para resolver casos. Estes comentários demonstram o reconhecimento da importância da teoria criminológica na prática policial e nas abordagens para melhorar a segurança pública.

5 CONCLUSÃO

A análise dos resultados desta pesquisa nesta área revela importantes entendimentos da aplicação prática da teoria criminológica em operações policiais. Ao avaliar a familiaridade dos policiais com essas teorias, observou-se que a maioria dos participantes demonstrou um nível considerável de conhecimento sobre o tema, indicando a efetiva integração dessas teorias na formação e educação policial.

Além disso, os resultados indicam que a teoria criminológica tem um impacto significativo no desenvolvimento e implementação de estratégias de prevenção e intervenção para as forças de segurança. A maioria dos agentes policiais entrevistados reconheceu a importância destas teorias na orientação das suas operações de combate ao crime, enfatizando a relevância de uma abordagem da teoria fundamentada para uma ação mais eficaz.

Também é importante enfatizar que as percepções da comunidade sobre as ações policiais estão diretamente relacionadas com a aplicação da teoria criminológica. A maioria dos entrevistados avaliou positivamente o impacto destas teorias nas estratégias de segurança pública, sugerindo uma correlação entre a compreensão e aceitação destas teorias pela comunidade e a eficácia das práticas policiais.

À luz destes resultados, torna-se evidente a importância de aprofundar a intersecção entre a teoria criminológica e a ação policial. Compreender como interpretar e aplicar estas teorias na prática diária dos agentes é fundamental para melhorar as práticas de segurança pública e desenvolver métodos mais inteligentes e eficazes de combate ao crime.

Este estudo, portanto, dá uma contribuição significativa para o avanço do conhecimento na área, fornecendo informações valiosas sobre o papel da teoria criminológica nas operações policiais e seu impacto na segurança pública. Ao identificar lacunas e áreas de melhoria, abre caminho para futuras investigações e intervenções destinadas a fortalecer a relação entre teoria e prática no contexto da segurança pública.

REFERÊNCIAS

- ADORNO, Sérgio. Insegurança versus direitos humanos: entre a lei e a ordem. **Tempo Social**: revista de sociologia da USP, Departamento de Sociologia, Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. São Paulo, v.11, n. 2, p.129 – 153, out.1999.
- ALVES, Jesiel Maycon. **Análise do Curso de Formação de Soldados da PMSC**, Pautado no Policiamento Comunitário e nas Bases Curriculares. Universidade do Vale do Itajaí, 2002. Trabalho de Conclusão de Curso.
- ALBERGARIA, Jason. **Noções de criminologia**. Belo Horizonte: Mandamentos, 1999.
- ALMEIDA, Paulo Henrique (Coord.). **Salvador dinâmica**: a economia soteropolitana pela ótica da ocupação. Salvador: Coordenação de Planejamento Municipal, 2001.
- ARENDT, Hannah. **Sobre a Violência**. Tradução: André Duarte. 3ª ed. Rio de Janeiro: Relume Dumará, 2001.
- BRASIL. **Matriz Curricular Nacional para ações formativa dos profissionais da área de segurança pública**. Secretaria nacional de Segurança Pública, coordenação: Andréa da Silveira Passos ... [et al.]. Brasília: Secretaria Nacional de Segurança Pública, 2014.
- BROOKS, Pierce R. **Foreword to the Third Edition**, In: GEBERTH, Vernon J. Practical homicide investigation: tactics, procedures, and forensic techniques. USA: CRC Press, 2006.
- BRUCE, Chistopher. **Exploring crime analysis**: readings on essential skills. Overland Park, KS, USA: International Association of Crime Analysts - IACA, 2012.
- ELEUTÉRIO, Fernando. **Análise do conceito de crime**. 2002. Disponível em <www.uepg.br/rj/a1v1at09.htm>. Acesso em: 10 de janeiro de 2024.
- NÓBREGA JÚNIOR., José Maria Pereira da. **Os Homicídios no Brasil, no Nordeste e em Pernambuco**: dinâmica, relações de causalidade e políticas públicas. 2010. Tese (Doutorado em Ciência Política). Universidade Federal de Pernambuco, Recife. Acessado em: <https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/1558>. Acessado em: 12 de fevereiro de 2024.
- REGO, Martin Ramalho de F. L. A teoria da anomia social no estudo criminal: uma abordagem a partir das sociologias de Durkheim e Merton. **Revista Transgressões**, Natal, v.7, 2019. Disponível em: <https://periodicos.ufrn.br/transgressoes/article/view/18807/12510> Acessado em: 12 de fevereiro de 2024.
- ZAFFARONI, Eugenio Raúl. **A Questão Criminal**; Rio de Janeiro: Revan, 2013.

APÊNDICE A – QUESTIONÁRIO

Questionário para Pesquisa sobre Teorias Criminológicas Aplicadas à Atuação Policial

Termo de Consentimento Livre e Esclarecido

Título do Estudo/Projeto: **TEORIAS CRIMINOLÓGICAS APLICADAS À ATUAÇÃO POLICIAL: Um Enfoque Prático**

Prezado(a) participante,

Você está sendo convidado(a) a participar do estudo/projeto intitulado "

TEORIAS CRIMINOLÓGICAS APLICADAS À ATUAÇÃO POLICIAL:Um Enfoque Prático". Antes de concordar em participar, é fundamental que você leia cuidadosamente as informações a seguir. Caso haja alguma dúvida ou preocupação, sinta-se à vontade para entrar em contato com os responsáveis pelo estudo.

Objetivo do Estudo/Projeto:

O objetivo deste estudo/projeto é examinar a implementação prática das teorias criminológicas nas operações policiais, enfatizando o impacto que elas têm nas estratégias empregadas. Suas respostas e contribuições são valiosas para a realização e conclusão deste trabalho.

Procedimentos:

Durante a participação, você será solicitado(a) a responder a questões a seguir. Estimase que o tempo de dedicação seja de aproximadamente de 5 a 10 minutos

Confidencialidade:

As informações coletadas serão tratadas de forma estritamente confidencial. Seus dados serão anonimizados, garantindo que sua identidade não seja revelada em nenhum momento. As informações coletadas serão utilizadas exclusivamente para os propósitos deste estudo/projeto.

Riscos e Benefícios:

Não há riscos significativos associados à participação neste estudo/projeto. Os benefícios incluem ao identificar de que maneira as teorias criminológicas moldam as estratégias e decisões dos

profissionais de segurança, será possível desenvolver abordagens mais informadas e contextualmente adaptadas ao cenário criminal contemporâneo.

Participação Voluntária:

Sua participação neste estudo/projeto é completamente voluntária. Você tem o direito de recusar ou interromper sua participação a qualquer momento, sem sofrer qualquer tipo de penalidade ou prejuízo.

Consentimento:

Ao clicar em "Concordo" no final deste formulário, você estará indicando que leu e compreendeu as informações fornecidas, que teve a oportunidade de esclarecer dúvidas, e que concorda voluntariamente em participar deste estudo/projeto.

Agradecimento:

Agradecemos sinceramente por considerar participar deste estudo/projeto e contribuir para a ampliação do conhecimento em [inserir área de estudo].

Ao concordar em participar, você confirma que leu e compreendeu as informações fornecidas neste Termo de Consentimento Livre e Esclarecido.

* Indica uma pergunta obrigatória

1. Você concorda em participar? *

Marcar apenas uma opção.

☐

Concordo

☐

Não concordo

2. Seção 1: Informações Demográficas *

1.1. Qual é o seu cargo ou função dentro das forças de segurança pública?

Marcar apenas uma opção.

- ☐ Policial Militar
- ☐ Policial Civil
- ☐ Outro:

3. 1.2. Há quanto tempo você está envolvido em atividades de segurança pública? *

Pular para a pergunta 4

Seção 2: Familiaridade com Teorias Criminológicas

4. 2.1. Durante sua formação e treinamento, quão familiarizado você se sentiu com teorias criminológicas?

- ☐ Muito familiarizado
- ☐ Moderadamente familiarizado
- ☐ Pouco familiarizado
- ☐ Não familiarizado

5. 2.2. Quais teorias criminológicas foram abordadas durante sua formação * policial? (Marque todas que se aplicam)

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Teoria da Rotulagem (Labeling) - esta teoria sugere ser impossível analisar o fenômeno da criminalidade sem se dissociar da respectiva reação social
- ☐ Teoria do Controle Social - apresentada por Hirschi postula que os crimes ocorrem em decorrência do rompimento ou afrouxamento de laços sociais.

Teoria da Anomia - o crime “seria normal porque não teria sua origem em nenhuma patologia individual nem social, senão no normal e regular funcionamento de toda ordem social

☐ Teoria da Escolha Racional - teoria sociológica que se propõe a explicar o comportamento social e político assumindo que as pessoas agem racionalmente

☐ Outro:

Pular para a pergunta 6

Seção 3: Implementação Prática de Teorias Criminológicas

6.3.1. Na sua experiência prática, como as teorias criminológicas influenciam as * estratégias utilizadas pelas forças de segurança?

Marcar apenas uma opção.

- ☐ Influenciam significativamente
- ☐ Influenciam moderadamente
- ☐ Não têm impacto
- ☐ Não tenho certeza

7.3.2. Que teorias criminológicas você acredita serem mais relevantes ou aplicáveis na sua atuação diária?

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Teoria da Rotulagem
- ☐ Teoria do Controle Social
- ☐ Teoria da Anomia Teoria da Escolha
- ☐ Racional Outro:
-

Pular para a pergunta 8

Seção 4: Impacto nas Estratégias de Prevenção e Intervenção

8.4.1. Como você percebe o impacto das teorias criminológicas no * desenvolvimento e implementação de estratégias de prevenção e intervenção?

- ☐ Positivo
- ☐ Neutro
- ☐ Negativo
- ☐ Não tenho certeza

9.4.2. Na sua opinião, qual teoria criminológica tem maior eficácia na redução do * crime?

Marcar apenas uma opção.

- ☐ Teoria da Rotulagem
- ☐ Teoria do Controle Social
- ☐ Teoria da Anomia Teoria da Escolha
- ☐ Racional Outro:
- ☐ _____

Pular para a pergunta 10

Seção 5: Percepções da Comunidade e Aplicação de Teorias Criminológicas

10. 5.1. Como a comunidade percebe a atuação da polícia em relação à aplicação de teorias criminológicas?

Marcar apenas uma opção

- ☐ Positivamente
- ☐ Neutramente
- ☐ Negativamente
- ☐ Não tenho certeza

11. 5.2. Você acredita que a compreensão das teorias criminológicas pela comunidade pode influenciar a eficácia das estratégias de segurança pública?

Marque todas que se aplicam.

- ☐ Sim
- ☐ Não

Pular para a pergunta 12

Seção 6: Considerações Finais

12. 6.1. Algum comentário adicional ou sugestão que gostaria de compartilhar sobre a aplicação prática de teorias criminológicas na atuação policial?

Agradecemos a sua participação! Suas respostas são fundamentais para o avanço do entendimento sobre a interseção entre teoria criminológica e ação policial.

Este conteúdo não foi criado nem aprovado pelo Google.

Google Formulários

ANEXO A - TÍTULO

O título deve ser centralizado e com 1 espaço de 1,5 entrelinhas em branco após o título.